

CLIPPING

25 de Fevereiro de 2019
Diário do Pará – Cidade, 04

Bettina Ferro faz triagem para candidatos ao implante coclear

SAÚDE

Michelle Daniel

Em comemoração ao Dia Internacional do Implante Coclear, o Hospital Universitário Bettina Ferro promove, nesta segunda-feira (25), triagem para pacientes candidatos ao procedimento auditivo, das 8h às 16h. Não será ne-

cessário o paciente possuir encaminhamento de nenhuma unidade de saúde. Basta apresentar documentos pessoais como RG, CPF, comprovante de residência e carteira do SUS para fazer a avaliação com o médico especialista.

O hospital é referência no procedimento de implante coclear no norte do país. A primeira cirurgia

ocorreu em 2010. Atualmente, a fila no Bettina não é grande, porém, com a triagem mais rápida, o procedimento pode ocorrer em poucas semanas.

Segundo o otorrinolaringologista Diego Farias, coordenador da Campanha de Triagem do Implante Coclear do Hospital Bettina Ferro, a cirurgia é voltada para casos de sur-

dez severa e profunda que não responde aos aparelhos convencionais. Qualquer pessoa pode apresentar a dificuldade que surge por causas genéticas ou infecciosas. Segundo o médico, a cirurgia é delicada e exige técnica sutil. “Só o implante coclear não é suficiente para dar a audição, é preciso o processador de áudio, usado do

lado externo do ouvido pois, sem ele, o implante não funciona”, detalha.

Para Farias, a campanha é importante para divulgar a cirurgia e o serviço. “A maioria dos pacientes não conhece e acaba procurando pelo implante em regiões mais distantes. A ideia é agilizar o processo, pois, em caso de surdez, o tempo é o principal

aliado. Quanto mais tempo o paciente fica na surdez, mais tempo leva para voltar a ouvir”, explica o médico. O serviço oferece atendimento com especialistas como fonoaudiólogo, psicólogo, otorrino e assistente social, pois para a realização da cirurgia, é necessário a avaliação e indicação de todos esses profissionais.